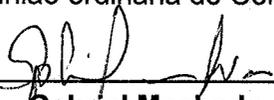


ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2022, às 9hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Gabriel Machado Alves, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima. 1 – **CENÁRIO ECONÔMICO:** Na Petrobras, o Conselho deve eleger hoje Caio Paes de Andrade para comandar a companhia. Na 6ªF à noite, Paes foi aprovado pelo Comitê de Elegibilidade por três a um. Votou contra o presidente do Cope, Francisco Petros. Convidado Cope da Petrobras a esclarecer suas intenções sobre a governança da estatal, o futuro presidente se recusou a conceder entrevista, o que é incomum, optando por responder as perguntas por escrito. Em uma das respostas, negou ter sido orientado pelo governo a mudar a política de preços da Petrobras, mas sua condução à frente da estatal é uma incógnita. Na Câmara, em manobra para acelerar o andamento da PEC dos Combustíveis que tem um prazo mínimo de dez sessões para ser votada, Arthur Lira retomou as sessões remotas às 2ªFs e 6ªFs. Outras investidas eleitorais também são percebidas como permanentes pelo mercado, entre as quais, o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600. Além disso, o escândalo no MEC torna ainda mais urgente para Bolsonaro a adoção de medidas que tentem reverter a ampla desvantagem para Lula, que mantém boas chances de liquidar a eleição no primeiro turno. Na Coluna do Estadão, um membro da campanha bolsonarista comentou que a crise deve ser rebatida com ações visando ao bolso dos eleitores. Com relação aos demais auxílios, em especial o voucher aos caminhoneiros, que deve ser incluído na PEC dos Combustíveis junto com o aumento do vale-gás, o relator Fernando Bezerra fala agora em “situação emergencial no transporte de carga”. O decreto seria uma maneira de o Planalto driblar questionamentos da lei eleitoral, que proíbe novos benefícios em ano de eleição. O projeto que reduziu o ICMS sobre os combustíveis joga para 2023 os efeitos da contenção de preços no curto prazo, como o BC já reconheceu na ata do Copom e economistas já projetam, elevando as estimativas do IPCA para o ano que vem. O sócio e gestor da BTG Pactual Asset, Daniel Motta, disse que as incertezas da eleição já fazem preço nos ativos. “A bolsa está super descontada e o câmbio não era para estar assim.” Na sua opinião, “pelo efeito da inflação, o governo está desesperado, fazendo medidas populistas que afetam o fiscal”. Governistas tentam dissimular, dizendo que a crise do MEC não vai dar em nada, mas, nos bastidores, conta a jornalista Malu Gaspar, o clima é de apreensão e o medo é de que novas revelações venham à tona. No áudio de Ribeiro, gravado em 9 de junho e interceptado pela PF, o ministro relata à sua filha que Bolsonaro telefonou para ele dos Estados Unidos para dizer que estava “com um pressentimento” de que haveria “buscas e apreensões”. O ministro André Torres acompanhava o presidente na viagem aos Estados Unidos. Na semana passada, Roberto Campos Neto e o novo diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, anteciparam os pontos do Relatório Trimestral de Inflação, que sai nesta 5ªF, Economistas concordam que o destaque do documento é a revisão da estimativa da taxa de juro neutro pelo BC de 3,5% para 4,0%, que admite Selic mais alta e em patamar mais elevado por um tempo maior. O mercado quer saber a que fatores o BC atribuirá esta mudança hawkish, neste momento em que o Fed aperta as condições de liquidez e, por aqui, a inflação ainda assusta e os negócios registram deterioração da percepção do risco fiscal. O investidor teme pelo “efeito rebote” das medidas de alívio tributário (teto de 17% para o IPCA dos combustíveis e energia elétrica) em 2023 e, de última hora, ainda o populismo fiscal do governo agrava as tensões. O “pacote de bondades” (Auxílio Brasil de R\$ 600, voucher de R\$ 1 mil aos caminhoneiros e vale-gás no dobro do valor) deve ter impacto de R\$ 34,8 bilhões fora do teto de gastos. O valor é superior ao inicialmente previsto para a compensação aos Estados, de R\$ 29,6 bilhões, na fatura eleitoral que põe os mercados em alerta. Os juros futuros sofreram pressão adicional do IPCA-15 de junho (+0,69%), praticamente em linha com a mediana das estimativas (0,67%), mas com elementos considerados preocupantes por analistas, como os núcleos. A composição ruim do indicador coloca em xeque a chance de o Copom encerrar o ciclo de aperto em agosto. A projeção da Selic terminal na curva a termo está agora em 14%, contra 13,75% antes, e subiu de 70% para 80% a chance de que o BC promova uma elevação de 0,50 ponto do juro na próxima reunião, contra 20% de 0,25 ponto. A expectativa do banco BNP é de Selic terminal de 14,25%, com duas altas de meio ponto, em agosto e setembro. NOS EUA nos últimos dois pregões, já se vem notando um maior otimismo nas negociações em NY. Parte dos analistas começa a confiar no

efeito desinflacionário da perda de fôlego da atividade da economia americana. As bolsas em NY subiram forte, na esperança de que dê tempo de evitar a estagnação. Em relatório o BIS alertou que a economia global corre o risco de entrar em nova era de inflação elevada. O BIS advertiu para a necessidade de alguns países praticarem aumentos maiores de juro para controlar os preços. O Conselho Europeu disse que a proposta para impor limite aos preços do petróleo russo será debatida na cúpula do G7 hoje. Terminou na noite deste domingo o prazo para o governo russo pagar cerca de US\$ 100 milhões aos EUA, no primeiro calote da dívida em moeda estrangeira desde a Revolução Bolchevique. Horas antes da abertura formal da cúpula do G7 e da reunião da Otan (3ªF), a Rússia realizou ataques com mísseis à capital ucraniana Kiev, na primeira investida à cidade em três semanas. Neste domingo, os líderes do G7 concordaram em proibir a importação de ouro da Rússia, segundo maior item de exportação do país. A investida é uma tentativa de isolar ainda mais o Kremlin economicamente. A contabilidade criativa do governo para embutir cada vez mais na PEC dos combustíveis (e fora do teto de gastos) as medidas eleitoreiras estressa os mercados. Há uma semana, os juros futuros vinham descontando prêmios de risco. Mas na 6ªF, não deu mais para resistir aos ruídos fiscais e políticos domésticos. O impacto da PEC da bondade e a gravação comprometedoras do ex-ministro da Educação sugerindo interferência de Bolsonaro na PF entraram com tudo no radar puxaram o dólar à faixa de R\$ 5,25. A moeda americana subiu 0,44%, a R\$ 5,2527. O ambiente turbulento impediu o real de acompanhar a valorização de outras divisas emergentes. A alta acumulada pelo dólar na semana (+2,11%) reproduz a cautela. O cenário antecipado da eleição entrou definitivamente no foco das atenções e preocupações dos investidores. O Ibovespa só resistiu em alta (+0,60%, aos 98.672,26 pontos), porque as ações ligadas às commodities metálicas escalaram. Mas os ganhos da bolsa doméstica deixaram a desejar na comparação com as altas próximas de 3% em NY. O volume financeiro seguiu muito fraco (R\$ 22,3 bilhões). Nenhuma empresa brasileira abriu capital neste ano até 20 de junho, contra 29 transações que levantaram US\$ 6,9 bilhões no mesmo período do ano passado, segundo reportagem publicada pela Bloomberg. Este é o pior desempenho desde 2016, ano do impeachment de Dilma. A escalada global de juros e o medo de recessão reduziram a demanda por ativos de risco. No cenário doméstico, ainda as eleições presidenciais de outubro são citadas para justificar a maior cautela. Nos dois últimos pregões, as bolsas em NY têm dado um jeito de não deixar a esperança morrer, apesar de o investidor continuar assombrado pelo risco de o choque de juro do Fed provocar recessão. O Goldman Sachs informou que melhorou a aposta para o PIB/2Tri de 2,8% a 2,9%. Pelo segundo dia seguido, as bolsas americanas exibiram força: Dow Jones, +2,68%, S&P 500, +3,06% e Nasdaq, +3,34%. Na semana, ganharam 5,39%, 6,45% e 7,49%, respectivamente. **2 ACOMPANHAMENTO:** Os fundos de investimento que receberam aplicações conforme a ata da 8ª reunião ordinária estão rentabilizando da seguinte forma: O Fundo Itaú Institucional Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00) está rendendo 0,88% no mês, 5,67% no ano e 9,50% nos últimos 12 meses. O Fundo Itaú Institucional Global Dinâmico (CNPJ 32.972.942/0001-28) está rendendo 0,72% no mês, 5,67% no ano e 10,96% em 12 meses. **3 – DELIBERAÇÕES:** Considerando o cenário econômico, o volume de recursos disponíveis e as recomendações das Instituições Financeiras, os membros do Comitê decidiram realizar as seguintes movimentações: 1) Resgatar do Fundo BB Previdenciário Fluxo RF (CNPJ 13.077.415/0001-05) o valor necessário para custeio da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas; 2) Aplicar o saldo de cotas do Fundo BB Previdenciário Fluxo RF (CNPJ 13.077.415/0001-05) no Fundo Itaú Institucional Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00) que está rendendo no ano 5,67% e 9,50% em doze meses. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a nona reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.



Gabriel Machado Alves
Membro do Comitê de Investimentos



Ranolfo Eriches de Lima
Membro do Comitê de Investimentos



Gerson de Melo
Presidente do Comitê de Investimentos